PERFIL DOS EGRESSOS DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE GESTORES EM SAÚDE

Hangai, RK¹ | Ajimura, FY² | Silva, AC¹ | Camargo, PCS¹ | Mota NVVP¹

1: Corpo Técnico PROAHSA; 2: Diretor PROAHSA

INTRODUÇÃO

Instituições de saúde são consideradas complexas devido a coexistência de inúmeros processos assistenciais e administrativos, diversas linhas de produção simultâneas e uma fragmentação da decisão assistencial por uma equipe multidisciplinar com elevado grau de autonomia. O número de publicações sobre lideranças na saúde têm aumentado, enfatizando o desafio de preparar profissionais para assumirem as responsabilidades do cargo que irão ocupar. Entender a trajetória profissional dos egressos de um programa voltado para formação de gestores da saúde possibilita reflexão sobre a estrutura curricular existente, assim como identificar se o egresso desenvolveu habilidades e competências que favoreceram a entrada no mercado de trabalho.

OBJETIVO

Conhecer a trajetória profissional dos egressos de um programa de pós-graduação para formação de gestores em saúde situado no município de São Paulo.

METODOLOGIA

Estudo transversal descritivo utilizando questionário com questões fechadas e de múltipla escolha enviado anonimamente através de e-mail a todos os alunos formados pelo programa entre 2012 e 2017.

CONCLUSÃO

O programa inseriu no mercado mais de 90% dos egressos em áreas de gestão da saúde, atendendo às demandas. O modelo, baseado na capacitação teórica e no aprendizado pela experiência prática em diferentes locais de estágios realizando projetos em instituições públicas e privadas dos diversos players da saúde, possibilita desenvolver habilidade e competências que favoreçam a entrada no mercado de trabalho.

RESULTADOS

Dos 38 questionários enviados, houve retorno de 24 alunos (63,2%) com predomínio do gênero masculino (54,2%) e média de 31 anos. Cerca de 54,2% são aprimorandos e 45,8% médicos, sendo a idade média dos médicos mais elevada (33 vs 29 anos). O local mais frequente de trabalho foi o Hospital (45,8%), seguido pelos Planos de Saúde (18,2%) e Consultorias (13,6%). As Instituições Privadas predominaram (68,18%) frente às Públicas (31,82%). O cargo de Gerente foi o mais frequente (36,4%), seguido do Analista (18,2%), Coordenador (13,6%) e Assistente de Diretoria (13,6%). Observou-se um predomínio dos médicos nos cargos de Diretoria, Gerência e Coordenadores (66,7% vs 33,3%).

Perfil dos egressos de um programa de pós-graduação de gestores em saúde